



GRITO ECETISTA

SINTECT-RJ

BOLETIM
INFORMATIVO
GRITO ECETISTA

Filiado à: **FINDECT** **CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Abril/2017
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: (21) 2213-2798 / 2213-2790

RUMO À GREVE GERAL!



Direção: Novaes/RJ + Sintect-RJ/Findect/CTB

GREVE: Trabalhadores dos Correios na vanguarda da luta por direitos

No dia 26/04 os trabalhadores dos Correios de todo país tem uma missão a cumprir. Os ecetistas serão a primeira categoria a paralisar nacionalmente contra as medidas nefastas do governo golpista de Michel Temer e seus aliados. Na vanguarda dessa luta em defesa dos direitos trabalhistas, vamos parar as atividades a partir das 22 h do dia 26 e, em seguida, fortaleceremos a greve unificada do dia 28 de abril.

ÍNDICE:

GREVE: NENHUM DIREITO A MENOS! TODOS ÀS RUAS!

Pág. 3

SINTECT-RJ ENTRA COM AÇÃO CONTRA A SUSPENSÃO DAS FÉRIAS

Pág. 2

NOSSOS DIREITOS ESTÃO AMEAÇADOS!

Pág. 3

DIA DO OTT: NOSSA HOMENAGEM AOS TRABALHADORES

Pág. 4



VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

ECT TERÁ QUE RESSARCIR VALOR DESCONTADO EM GREVE

O direito de greve dos trabalhadores é constitucional, assegurado pelo art. 9º da Constituição Federal. Em novembro de 2013, os companheiros do CDD Icaraí e do CDD Largo do Barradas paralisaram as atividades por cerca de 10 dias, em protesto legítimo contra as péssimas condições de trabalho. Em uma atitude arbitrária, a ECT descontou as horas de greve dos empregados.

Por decisão unânime da 7ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 1ª Região, e do desembargador José Luis Campos Xavier, o desconto relativo aos dias de paralisação foi considerado incabível diante a licitude da greve.

Com isso, a empresa será obrigada a devolver os valores descontados dos trabalhadores.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES



Diretor do SINTECT-RJ, André Messias falou sobre a vitória "O desconto no contracheque foi uma atitude inadmissível. Além de não possibilitar boas condições de trabalho, a empresa quer punir quem luta pelos seus direitos. Nós não aceitamos e nunca aceitaremos esse tipo de injustiça", afirmou.

ECETISTAS DE SÃO GONÇALO NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os trabalhadores deram exemplo de unidade e perseverança



Em protesto contra as péssimas condições de trabalho os ecetistas dos CDD's São Gonçalo, Tribobó, Nilo Peçanha e Alcântara realizaram desde o início deste ano diversas manifestações, incluindo uma significativa paralisação que durou cerca de dez dias. Após muita pressão da

categoria e do SINTECT-RJ, a direção regional dos Correios se reuniu com os trabalhadores para negociar.

Diretor do SINTECT-RJ, André Messias comentou sobre as ações e reivindicações "Alcançamos várias vitórias, como a inauguração do novo imóvel de Alcântara, e a ma-

nutenção da existência do CDD São Gonçalo, porém, a mobilização voltará a acontecer caso os acordos registrados em ata, durante a reunião com a direção-regional dos Correios, não forem cumpridos", afirmou.

Segundo o diretor, o sindicato já se mobilizou juridicamente pra reverter o desconto dos dias parados durante a paralisação. O SINTECT-RJ também cobrou da direção regional (DR-RJ) da ECT a solução para o CDD Nilo Peçanha que apresenta condições precárias de trabalho. A DR-RJ da empresa se comprometeu a visitar a unidade.

"Os companheiros de São Gonçalo deram um grande exemplo de conscientização, unidade, e perseverança, nesse ano que certamente será de muita manifestação sindical a nível nacional", ressaltou Messias.



SINTECT-RJ ENTRA COM AÇÃO CONTRA A SUSPENSÃO DAS FÉRIAS

Em resposta à atitude arbitrária da ECT, sindicato aciona a justiça

AÇÃO SINTECT-RJ



PROCESSO N. 0100461-86.2017.5.01.0080

#NENHUMDIREITOAMENOS SINTECT-RJ FINTECT CTR

O departamento jurídico do sindicato protocolou uma ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), contra a decisão da suspensão das férias dos trabalhadores, anunciada pela direção dos Correios na semana passada.

O congelamento das férias dos ecetistas por um ano, faz parte do pacote de maldades da gestão de Guilherme Campos nos Correios. Além da suspensão, o presidente da ECT anunciou ainda que não descarta a possibilidade de demissões em massa.

A ação reivindica a revogação imediata da decisão e apresenta ainda, o pedido de ressarcimento por danos morais aos trabalhadores. Para acompanhar o processo basta entrar no site do TRT e consultar com a numeração: 100461-86.2017.5.01.0080



Os trabalhadores do CEINT - antigo CTCL -, estão sendo transferidos de forma arbitrária para o CTE Benfica. Estamos de olho!



GREVE: NENHUM DIREITO A MENOS! TODOS ÀS RUAS!

No dia 26/04 os trabalhadores dos Correios de todo país tem uma missão a cumprir. Os ecetistas serão a primeira categoria a paralisar nacionalmente contra as medidas nefastas do governo golpista de Michel Temer e seus aliados.

Na vanguarda dessa luta em defesa dos direitos trabalhistas, vamos parar as atividades a partir das 22 h do dia 26 e, em seguida, fortaleceremos a greve unificada do dia 28 de abril.

A greve unificada nacional, or-

ganizada por diversas frentes sindicais, movimentos sociais e categorias, está marcada para o dia 28/04.

Já no clima de manifestação e luta, os ecetistas aprovaram em assembleia uma paralisação para o dia 26/04, conforme explicou o diretor do SINTECT-RJ, Marcos Sant'aguida:

“Estamos vivendo uma afronta aos trabalhadores. O presidente da ECT, Guilherme Campos a cada dia ameaça os nossos direitos. A

paralisação do dia 26 é para mostrar a direção dos Correios que não vamos aceitar essas medidas arbitrárias. E, no dia 28, vamos às ruas com todas as categorias na luta contra as propostas de Temer”, afirmou.

Pautas unânimes, a rejeição à proposta de reforma da previdência, reforma trabalhista (Lei de terceirização) e privatização das estatais também são reivindicadas. Membro da executiva nacional da CTB, João Batista ressalta

a importância da união e mobilização na greve:

“Os trabalhadores dos Correios são a vanguarda dessa greve nacional. No dia 26 vocês apertarão o botão que dará início a uma jornada de lutas na defesa dos nossos direitos e contra o projeto neoliberal do governo. E juntos com as outras categorias, no dia 28, estaremos nas ruas mostrando a força do trabalhador brasileiro, e que não aceitaremos nenhuma retirada de direito”, afirmou Batista.

NOSSOS DIREITOS ESTÃO AMEAÇADOS!

Nos últimos meses os brasileiros vem sofrendo uma série de ameaças e golpes contra os direitos trabalhistas. O governo ilegítimo de Michel Temer deixou claro de que lado está: dos empresários. Arrancando dos trabalhadores direitos conquistados por meio de muita luta e suor, como a aposentadoria.

Não querem que você se aposente!

A proposta de reforma da previdência pública, nada mais é do que o retrocesso. Pelas novas regras propostas, o tempo de contribuição aumenta, para conseguir a aposentadoria integral a classe trabalhadora terá que contribuir por 49 anos com a previdência. A proposta afeta diretamente a vida dos brasileiros, que levarão mais tempo para se aposentar, porém, não pune as empresas que devem cerca de 426 bilhões ao INSS. Além do tempo de contribuição, estão previstas no desmonte da previdência de Temer, outras medidas absurdas como:

- Restrição nos benefícios por incapacidade
- Idade mínima de 65 anos para as mulheres
- Extinção da aposentadoria por tempo de contribuição
- Restrição no acesso ao benefício assistencial ao idoso e a pessoa com deficiência



REFORMA TRABALHISTA: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E EXPLORAÇÃO

A reforma trabalhista do governo é um ataque contra os direitos dos trabalhadores. O projeto fragiliza ainda mais as relações de trabalho, aumenta a exploração e desrespeita as leis vigentes, tais como: trabalhista, previdenciária,

código civil, entre outras que asseguram a manutenção de direitos.

A reforma permite aumentar a rotatividade do trabalho e a previdenciária, inviabilizando o acesso dos trabalhadores à aposentado-

ria.

Favorecendo a exploração da força de trabalho por empresas brasileiras e estrangeiras que poderão ser atraídas para se beneficiar do agravamento da exploração dos trabalhadores.

VEJA ALGUMAS DAS CONSEQUÊNCIAS DA PROPOSTA QUE ATINGE DIRETAMENTE AOS TRABALHADORES:

- Limitação da atuação da justiça do trabalho
- Permissão de acordos que podem estabelecer jornadas de até 24 ininterruptas
- Possibilidade de redução do tempo de intervalo para repouso
- Redução do papel do Estado e dos sindicatos
- Condições precárias de trabalho, por conta da baixa fiscalização
- Dificuldade de acesso a direitos como: FGTS, 13, férias e seguro-desemprego

GUILHERME CAMPOS AMEAÇA DIREITOS DOS TRABALHADORES

Nos últimos meses, o presidente da ECT, indicado de Michel Temer, declarou publicamente sobre a possibilidade de executar medidas que atacam o patrimônio da população brasileira e os trabalhadores. O fechamento de agências por todo país, o congelamento das férias da categoria por um ano e a ameaça de demissão em massa, estão entre as ações de Campos. A justificativa de Guilherme é “colocar a empresa no azul”, porém, sacrificando a categoria e sucateando a ECT.

Alinhado às práticas do golpista Michel Temer, Guilherme Campos mostra sua face neoliberal promovendo um massacre contra a categoria. Tudo isso, deixa claro quem vai pagar o pato da má gestão financeira da empresa: os trabalhadores. Não vamos aceitar esse retrocesso. O SINTECT-RJ convoca todos os trabalhadores para lutar contra as medidas tiranas do presidente da ECT, e contra a política suja do governo Temer.

KASSAB, CAMPOS E O FANTASMA DA PRIVATIZAÇÃO

Em continuidade ao projeto político “sucatear para privatizar”, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, declarou a possibilidade de privatização dos Correios, caso não ocorra um processo que rapidamente traga de volta o equilíbrio financeiro à empresa.

Para o SINTECT-RJ, entregar um patrimônio público que serve a população há 352 anos, à iniciativa privada é uma ação que não traz benefício nenhum ao país, conforme explica o secretário-geral do sindicato, Ronaldo Martins:

“A empresa está com problemas financeiros consequentes de anos de gestão corrupta na administração. Não há investimento em políticas eficazes para melhorar o serviço prestado nem as condições de trabalho. Pressionar demissões e privatizar não é a saída, existe um processo histórico no Brasil que prova isso. No governo de Fernando Henrique, centenas de empresas foram privatizadas e quem perdeu foi o país e os trabalhadores”, afirmou.

O SINTECT-RJ convoca toda a categoria para lutar contra essas ameaças “Só com muita unidade e luta e possível enfrentar o fantasma da privatização que assombra todas as empresas públicas. É a hora de unir toda a classe trabalhadora em defesa do patrimônio do povo”, ressaltou Martins.



CONDIÇÕES DE TRABALHO: POR UMA ECT PÚBLICA E DE QUALIDADE!

A rotina da categoria é marcada pelo sofrimento e dificuldade. Há mais de uma década sem concurso público, unidades e instalações precárias, falta de investimento em segurança, sobrecarga de trabalho, entre outros problemas, a categoria ecetista sofre com o descaso do governo.

Com deficit de aproximadamente oito mil funcionários em todo país, quem paga com o suor e a saúde são os trabalhadores da ECT. No estado do Rio de Janeiro, são necessários cerca de 1.000 carteiros para normalizar o serviço. Os ecetistas sofrem com a sobrecarga de trabalho, problema que afeta a saúde e a qualidade do serviço prestado a população.

A necessidade de investir em melhores condições de trabalho é urgente! Somente com união dos trabalhadores, mobilização e greve conseguiremos uma empresa pública e de qualidade. Vem pra luta! Dia 26 e 28 de abril, todos às ruas! Nenhum direito a menos!

CHEGA DE ASSÉDIO!

O SINTECT-RJ reitera sua posição contrária a qualquer tipo de violência contra às mulheres. Nesse intuito, lembramos às ecetistas que nosso departamento jurídico está à disposição para atender as trabalhadoras que precisarem denunciar qualquer tipo de situação constrangedora que configure assédio.



#CHEGADEASSÉDIO SINTECT-RJ



#CHEGADEASSÉDIO SINTECT-RJ

O SINTECT-RJ AGRADECE O APOIO DE TODOS NA ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DO POSTAL SAÚDE

O SINTECT-RJ parabeniza aos candidatos eleitos e aos trabalhadores ecetistas, em especial do Rio de Janeiro, que ajudaram a eleger três chapas para os conselhos do Postal Saúde. Mais uma vez a categoria mostrou a sua força. As chapas irão representar os interesses dos trabalhadores, fiscalizando e participando dos conselhos deliberativos e fiscais do Postal Saúde, conforme explica a diretora do SINTECT-RJ, Débora Henrique que foi eleita para o conselho fiscal do Postal Saúde:

“A vitória de nossa chapa nas eleições do Postal Saúde não é uma vitória pessoal, mas sim de todos os trabalhadores. A partir de agora serei mais uma voz para a luta pela transparência e da defesa da Assistência Médica para os trabalhadores. Os ecetistas podem contar com mais um soldado que luta contra aqueles que desejam acabar com nosso Plano de Saúde”.

VITÓRIA

“Lutar contra
aqueles que
desejam acabar
com nosso
Plano de Saúde!”

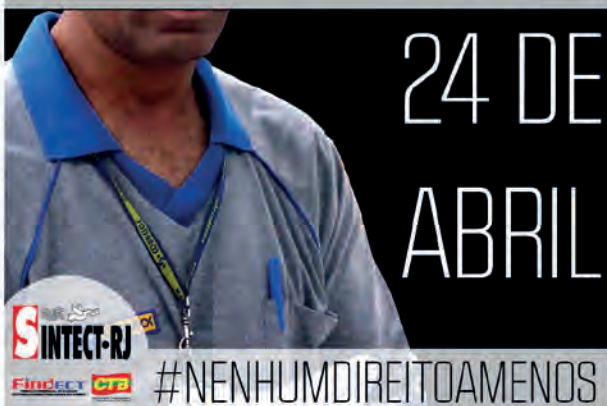


DÉBORA HENRIQUE
TITULAR

ANA ANGÉLICA
SUPLENTE



DIA DO OTT



#NENHUMDIREITOAMENOS

No dia 24/04 é celebrado o dia do Operador de Triagem e Transbordo (OTT). O SINTECT-RJ agradece a dedicação desses profissionais que colaboram diariamente para que o serviço prestado ao nosso país seja cada dia melhor. Nós sabemos das dificuldades diárias da rotina de trabalho de todos, por isso, parabenizamos com respeito e carinho a força e comprometimento dos OTT's com os Correios e a população. Forte abraço, direção do SINTECT-RJ.

LUTO:

É com imenso pesar que o SINTECT-RJ comunica o falecimento de Jorge Luiz Thais, carteiro do CEE Petrópolis e de Andrezão, do CDD Nilópolis. À família e amigos, nossos sentimentos e solidariedade nesse triste momento. Companheiros Jorge Luiz e Andrezão, presentes!



EXPEDIENTE :

GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20071-000 Tel: (21) 2213-2788 / 2213-2789 / 2213-2790 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br
Diretor de Imprensa: Pedro Silva - Programação Visual: Zyon Comunicação Visual & Digital
Tiragem: 8.000 exemplares

As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ

